



**PORTARIA Nº 31/GABS/SEF/SC, DE 30 DE JANEIRO DE 2019.**

*Republica, por incorreção do anterior, o Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal do Relatório Resumido da Execução Orçamentária relativo ao sexto bimestre de 2018.*

**O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA**, no uso das atribuições previstas no artigo 74, parágrafo único e incisos, da Constituição Estadual, **DETERMINA A REPUBLICAÇÃO**, por incorreção do anterior, do Demonstrativo Resultado Primário e Nominal do Relatório Resumido da Execução Orçamentária relativo ao sexto bimestre de 2018, elaborado com base nos dados consolidados, extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF, conforme preconiza o artigo 165, § 3º, da Constituição Federal e os artigos 52 e 53 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), de que trata a Portaria n. 18/GABS/SEF/SC, publicada no Diário Oficial do Estado n. 20.941, de 24/01/2019.

**PAULO ELI**  
Secretário de Estado da Fazenda

ESTADO DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

Em reais

ACIMA DA LINHA								
RECEITAS PRIMÁRIAS <sup>1</sup>	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2018						
		RECEITAS REALIZADAS (a)						
RECEITAS CORRENTES (I)	24.065.565.452,00							23.708.763.964,03
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	16.130.099.135,00							16.322.199.042,52
ICMS	12.626.232.184,00							12.675.321.359,09
IPVA	671.091.296,00							701.333.328,13
ITCMD	226.888.677,00							233.394.357,79
IRRF	1.564.623.251,00							1.552.120.734,70
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.041.263.727,00							1.160.029.262,81
Contribuições	1.009.139.516,00							1.022.082.081,04
Receitas Previdenciárias	998.561.625,00							1.012.550.190,39
Outras Receitas de Contribuições	10.577.891,00							9.531.890,65
Receita Patrimonial	560.683.339,00							408.148.700,39
Aplicações Financeiras (II)	526.466.706,00							371.575.944,39
Outras Receitas Patrimoniais	34.216.633,00							36.572.756,00
Transferências Correntes	5.186.098.079,00							4.782.529.969,04
Cota-Parte do FPE	950.922.738,00							924.221.443,54
Transferências da LC 87/1996	46.434.966,00							41.156.412,72
Transferências da LC 61/1989	176.711.412,00							199.417.754,14
Transferências do FUNDEB	2.563.545.992,00							2.323.813.879,57
Outras Transferências Correntes	1.448.482.971,00							1.293.920.479,07
Demais Receitas Correntes	1.179.545.383,00							1.173.804.171,04
Outras Receitas Financeiras (III)	15.796.211,00							55.983.880,07
Receitas Correntes Restantes	1.163.749.172,00							1.117.820.290,97
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	23.523.302.535,00							23.281.204.139,57
RECEITAS DE CAPITAL (V)	473.694.518,00							286.815.087,00
Operações de Crédito (VI)	350.318.593,00							189.717.750,00
Amortização de Empréstimos (VII)	30.148.538,00							31.743.949,63
Alienação de Bens	57.229.491,00							29.352.965,21
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (VIII)	-							-
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)	-							-
Outras Alienações de Bens	57.229.491,00							29.352.965,21
Transferências de Capital	35.997.896,00							36.000.422,16
Convênios	27.476.383,00							28.729.098,94
Outras Transferências de Capital	8.521.513,00							7.271.323,22
Outras Receitas de Capital	-							-
Outras Receitas de Capital Não Primárias (X)	-							-
Outras Receitas de Capital Primárias	-							-
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V - VI - VII - VIII - IX - X)	93.227.387,00							65.353.387,37
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	23.616.529.922,00							23.346.557.526,94
DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2018						
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		
						LIQUIDADOS	PAGOS (c)	
DESPESAS CORRENTES (XIII)	26.274.517.846,13	22.832.992.786,92	22.469.761.907,47	22.107.140.957,55	239.999.248,89	814.981,70	239.281.247,31	
Pessoal e Encargos Sociais	16.118.541.054,62	14.785.278.508,67	14.782.747.250,91	14.757.863.721,74	77.512.935,65	0,00	930.625,16	
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	986.590.973,18	982.947.012,87	982.947.012,87	982.947.012,87	27.181.975,85	-	-	
Outras Despesas Correntes	9.169.385.818,33	7.064.767.265,38	6.704.067.643,69	6.366.330.222,94	135.304.337,39	814.981,70	238.350.622,15	
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	-	-	-	-	-	
Demais Despesas Correntes	9.169.385.818,33	7.064.767.265,38	6.704.067.643,69	6.366.330.222,94	135.304.337,39	814.981,70	238.350.622,15	
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV)	25.287.926.872,95	21.850.045.774,05	21.486.814.894,60	21.124.193.944,68	212.817.273,04	814.981,70	239.281.247,31	
DESPESAS DE CAPITAL (XVI)	3.469.712.259,87	2.340.123.613,94	2.202.172.310,64	2.193.663.479,04	30.455.696,20	(0,00)	101.377.134,94	
Investimentos	2.705.870.780,04	1.445.978.262,87	1.308.610.512,41	1.300.101.680,81	18.597.810,41	(0,00)	101.308.152,03	

ESTADO DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

								Em reais
RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)								
Inversões Financeiras	74.792.076,98	85.630.166,35	85.046.613,51	85.046.613,51	717.116,00	-	-	68.982,91
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XVII)	12.494.476,00	11.416.121,91	10.891.121,91	10.891.121,91	717.116,00	-	-	-
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIVII)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Crédito (XIX)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	62.297.600,98	74.214.044,44	74.155.491,60	74.155.491,60	-	-	-	68.982,91
Amortização da Dívida (XX)	689.049.402,85	808.515.184,72	808.515.184,72	808.515.184,72	11.140.769,79	-	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI - XVII - XVIII - XIX - XX)	2.768.168.381,02	1.520.192.307,31	1.382.766.004,01	1.374.257.172,41	18.597.810,41	(0,00)	-	101.377.134,94
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII)	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
DESPEZA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV + XXI + XXII)	28.057.095.253,97	23.370.238.081,36	22.869.580.898,61	22.498.451.117,09	231.415.083,45	814.981,70	-	340.658.382,25

**RESULTADO PRIMÁRIO - Acima da Linha (XXIV) = [XIIa - (XXIIIa + XXIIIb + XXIIIc)]** **276.032.944,15**

META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO	VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	477.861.000,00

JUROS NOMINAIS	Até o Bimestre/2018
	VALOR INCORRIDO
JUROS, ENCARGOS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVOS (XXV)	1.406.075.035,38
JUROS, ENCARGOS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVOS (XXVI)	3.567.002.334,52
<b>RESULTADO NOMINAL - Acima da Linha (XXVII) = XXIV + (XXV - XXVI)</b>	<b>(1.884.894.354,99)</b>

META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL	VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	(1.552.987.000,00)

**ABAIXO DA LINHA**

CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31/Dez/2017 (a)	Até o Bimestre/2018 (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXVIII)	23.224.812.961,96	24.033.977.412,19
DEDUÇÕES (XXIX)	12.427.017.401,49	2.867.691.559,97
Disponibilidade de Caixa	9.209.288.955,69	2.512.101.809,55
Disponibilidade de Caixa Bruta	9.613.679.322,90	2.656.029.835,11
(-) Restos a Pagar Processados (XXX)	404.390.367,21	143.928.025,56
Demais Haveres Financeiros	3.217.728.445,80	355.589.750,42
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XXXI) = (XXVIII - XXIX)	10.797.795.560,47	21.166.285.852,22
<b>RESULTADO NOMINAL - Abaixo da Linha (XXXII) = (XXXIa - XXXIb)</b>		<b>(10.368.490.291,75)</b>

AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Bimestre/2018
VARIAÇÃO SALDO RPP = (XXXIII) = (XXXa - XXXb)	260.462.341,65
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (IX)	-
PASSIVOS RECONHECIDOS NA DC (XXXIV)	483.452.812,64
VARIAÇÃO CAMBIAL (XXXV)	(555.976.051,48)
PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS INTEGRANTE DA DC (XXXVI)	215.199.632,80
OUTROS AJUSTES (XXXVII) <sup>3</sup>	8.627.390.782,84
<b>RESULTADO NOMINAL AJUSTADO - Abaixo da Linha (XXXVIII) = (XXXII - XXXIII - IX + XXXIV + XXXV)</b>	<b>(2.289.284.722,20)</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO - Abaixo da Linha (XXXVII) = XXXVI - (XXV - XXVI) <sup>4</sup></b>	<b>(128.357.423,06)</b>

INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS	
Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais	
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/SC

ESTADO DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

Em reais

<b>DEMONSTRATIVO DE CUMPRIMENTO DO LIMITE PARA DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES <sup>5</sup></b>						
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES APURADAS CONFORME O ART. 4º DA LC 156/16 (INCLUÍDAS AS DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
	Até o Bimestre/2017	Até o Bimestre/2018	Até o Bimestre/2017	Até o Bimestre/2018	Até o Bimestre/2017	Até o Bimestre/2018
DESPESAS CORRENTES (XXXVIII)	23.075.490.761,31	24.602.224.909,70	22.629.677.213,13	24.224.708.348,48	445.813.548,18	377.516.561,22
Pessoal e Encargos Sociais	15.583.721.983,80	16.333.072.387,43	15.580.333.276,25	16.323.975.860,26	3.388.707,55	9.096.527,17
Juros e Encargos da Dívida (XXXIX)	770.880.832,77	982.947.012,87	770.880.712,64	982.947.012,87	120,13	-
Outras Despesas Correntes	6.720.887.944,74	7.286.205.509,40	6.278.463.224,24	6.917.785.475,35	442.424.720,50	368.420.034,05
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XL) = (XXXVIII + XXXIX)	22.304.609.928,54	23.619.277.896,83	21.858.796.500,49	23.241.761.335,61	445.813.428,05	377.516.561,22
Transferências Constitucionais (XLI)						
Contribuições para o PIS/PASEP (XLII)	197.555.789,84	213.625.286,07	190.739.387,10	207.037.099,58	6.816.402,74	6.588.186,49
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES APURADAS CONFORME O ART. 4º DA LC 156/16 (XLIII) = (XL + XLI + XLII)	22.107.054.138,70	23.405.652.610,76	21.668.057.113,39	23.034.724.236,03	438.997.025,31	370.928.374,73

DISCRIMINAÇÃO DO CÁLCULO DO LIMITE PARA AS DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES DO EXERCÍCIO	VALOR
LIMITE PARA AS DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES FIXADO NO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE REFINANCIAMENTO (VII)	22.107.054.138,70
CORREÇÃO MONETÁRIA DO LIMITE PARA AS DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES FIXADO NO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE REFINANCIAMENTO (VIII) <sup>7</sup>	828.037.657,10
LIMITE PARA AS DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES DO EXERCÍCIO (IX) = (VII + VIII)	22.935.091.795,80

DISCRIMINAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE PARA AS DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES DO EXERCÍCIO	VALOR
LIMITE PARA AS DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES DO EXERCÍCIO (IX)	22.935.091.795,80
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES EMPENHADAS NO EXERCÍCIO APURADAS CONFORME O ART. 4º DA LC 156/16 (X)	23.405.652.610,76
DISCREPÂNCIA ENTRE O LIMITE PARA AS DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES E O VALOR DAS DESPESAS EMPENHADAS (XI) = (IX) - (X)	(470.560.814,96)

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/SC

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

<sup>1</sup> Nos valores das receitas já estão considerando as suas respectivas deduções, ou seja, a dedução para formação do FUNDEB, as transferências constitucionais e legais aos municípios e as restituições de receitas aos contribuintes.

<sup>2</sup> Meta estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2018, Lei nº 17.219/2017.

<sup>3</sup> O valor informado em "Outros Ajustes" compreende:

a) os valores de pagamento de precatórios que configuram despesa primária, assim como o pagamento parcelado de despesas tipicamente primárias, tais como fornecedores, pessoal ou contribuições previdenciárias. Contudo, o parcelamento de dívidas junto a instituições não-financeiras em prazo superior a 12 meses e os precatórios posteriores a 05/05/2000, vencidos e não pagos compõem a dívida consolidada, segundo dispõe a LRF. Nesse sentido a quitação de tais passivos, implica diminuição simultânea do estoque da dívida consolidada e do saldo das disponibilidades de caixa, não afetando a DCL, sendo necessário ajustar o resultado nominal para que esse reflita tais operações.

b) os valores referente a adequação, realizada em abril/2018, da base de cálculo das linhas disponibilidade de caixa bruta e demais haveres financeiros de dezembro/2017.

<sup>4</sup> A partir de 2018, conforme MDF 8ª edição, o demonstrativo deverá conter a apuração do Resultado Primário e do Resultado Nominal por meio das metodologias "acima da linha" e "abaixo da linha". Diante dessa mudança de metodologia, alerta-se que o Resultado Primário, apurado pela metodologia "abaixo da linha", ainda carece de um estudo e uma análise mais aprofundada, o que poderá ensejar na retificação dos valores ora publicados.

<sup>5</sup> Conforme MDF 8ª edição, os Estados que aderirem à renegociação de dívidas da Lei Complementar nº 156, de 28 de dezembro de 2016, devem elaborar, no terceiro e no sexto bimestre, o Demonstrativo de Cumprimento do Limite para Despesas Primárias Correntes.

<sup>6</sup> O preenchimento do quadro de Demonstrativo de Cumprimento do Limite para Despesas Primárias Correntes observa ao disposto no Decreto nº 9.056/2017.

<sup>7</sup> Índice de correção do teto dos gastos conforme Ofício Circular SEI nº 2/2019/COREM/SURIN/STN-ME.

<sup>8</sup> Nas despesas primárias correntes estão incluídas as despesas relativas ao cumprimento da aplicação mínima constitucional em saúde e educação. As aplicações mínimas em saúde e educação são executadas sobre a Receita Líquida de Impostos (RLI) do exercício, como determina a Constituição Federal, e a Lei Complementar nº 156/2016 não afastou tal obrigatoriedade dos entes da federação, assim demonstra-se:

Descrição	2017	2018		
		Projetado pelo Teto dos Gastos (2017 x IPCA de 3,75%)	Realizado	Diferença entre o Realizado e Projetado
Receita Líquida de Impostos	18.474.707.530,31	19.167.509.062,70	20.179.616.055,53	1.012.106.992,83
Aplicação Mínima em Saúde (13% em 2017)	2.401.711.978,94	2.491.776.178,15	2.623.350.087,22	131.573.909,07
1% aplicado a maior em Saúde em 2018, conforme Emenda Constitucional nº 72/2016 - Constituição Estadual de Santa Catarina.	-	-	201.796.160,56	201.796.160,56
Aplicação Mínima em Educação (25%)	4.618.676.882,58	4.791.877.265,68	5.044.904.013,88	253.026.748,21

a) o crescimento real da RLI foi de 9,23% de 2017 para 2018 e o índice da inflação utilizado pelo Teto dos Gastos foi de 3,75%.

b) o total aplicado a maior, em saúde e educação, devido ao crescimento da RLI foi na soma de R\$ 586.396.817,83.

<sup>9</sup> Nas despesas primárias correntes estão incluídas as despesas relativas ao pagamento de precatórios em cumprimento a Emenda Constitucional nº 99/2017, que determina a quitação do passivo com precatórios até 2024, na proporção de 1/12 (um doze avos) do valor calculado percentualmente sobre suas receitas correntes líquidas apuradas no segundo mês anterior ao mês de pagamento, e a Lei Complementar nº 156/2016 não afastou tal obrigatoriedade dos entes da federação, assim demonstra-se:

ESTADO DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

Em reais

Descrição	2017	2018		
		Projetado pelo Teto dos Gastos (2017 x IPCA de 3,75%)	Realizado	Diferença entre o Realizado e Projetado
Receita Corrente Líquida	21.131.271.286,44	21.923.693.959,68	22.773.760.288,74	850.066.329,06
Pagamento de Precatórios	167.866.747,87	174.161.750,92	215.199.632,80	41.037.881,88

- a) o crescimento real da RCL foi de 7,77% de 2017 para 2018 e o índice da inflação utilizado pelo Teto dos Gastos foi de 3,75%.  
b) o total aplicado a maior, no pagamento de precatórios, devido ao crescimento da RCL foi na soma de R\$ 41.037.881,88.

<sup>10</sup> A economia realizada em 2018 foi na soma de R\$ 156.873.884,75.

Descrição	R\$
Total aplicado a maior em saúde e educação no exercício de 2018	(586.396.817,83)
Total aplicado a maior no pagamento de precatórios	(41.037.881,88)
Economia realizada em 2018	156.873.884,75
Discrepância entre o limite para as Despesas Primárias Correntes e o Valor das Despesas Empenhadas	(470.560.814,96)

Florianópolis, 18 de janeiro de 2019.

PAULO ELI  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

MARIA LUIZA SEEMANN  
DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL  
CONTADORA CRCSC 31.035/O-9